

URGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS EM UM TERRITÓRIO VINCULADO A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Nome do Aluno: Fábio Eduardo Spinosa

Nome do Orientador: Lucia Helena Ferreira Viana

Introdução:

À inserção da Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família (ESF) teve como uma das principais metas, ampliar o acesso da população à assistência odontológica no Brasil. As Urgências Odontológicas são entendidas como medidas imediatas que visam aliviar os sintomas dolorosos, infecciosos e ou estéticos da cavidade bucal. O estado de saúde das pessoas é resultante das suas condições de vida e de trabalho, bem como das suas relações sociais. Os principais agravos que acometem a saúde bucal têm sido objeto de estudos epidemiológicos em virtude da alta prevalência e gravidade que atingem a população (BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE 2006).

Em estudo realizado, verificou-se quanto aos fatores subjetivos que motivaram a procura pelo atendimento de urgência Odontológica na ESF, a dor foi a queixa predominante (78%), seguida pelo relato de sangramento de gengiva(8,5%), de inchaço na gengiva (4,3%), dente quebrado (3,7%), e entre outros motivos (1,2%) (Pinto EC, et.al 2012). Segundo Tortamano et al (2007), a cárie dentária foi a principal queixa da maioria dos casos de urgência. A cárie e seus agravos continuam sendo a principal causa das urgências odontológicas.

Justificativa:

O presente estudo é relevante tendo em vista a necessidade de implantar modelos sistematizados de estratégias de atendimentos, às urgências odontológicas, a fim de prevenir e reduzir os problemas bucais da população adscrita. Um dos grandes problemas encontrado no dia a dia do cirurgião dentista na equipe de saúde da família é a organização da agenda, para adequar seu trabalho aos horários é necessário um bom planejamento para evitar remarcações e ou cancelamentos, pois os "encaixes" e ou às urgências/emergências acabam interferindo no bom desempenho da equipe de Saúde Bucal. A maior parte de seu tempo é para realizar consultas com procedimentos, e isto demanda tempo, por isso depende de um bom planejamento com foco na agenda para os tratamentos, as prevenções e Promoção à Saúde, dado a isso a necessidade de organizar a demanda de forma adequada.

Objetivo Geral:

O objetivo do presente estudo será identificar às urgências odontológicas para balizar o processo de implantação de modelos sistemáticos para esses atendimentos.

Objetivos Específicos:

Discutir e divulgar o projeto para a equipe local.

Capacitar os profissionais da equipe local.

Metodologia

Local

Unidade Estratégia Saúde da Família.

Público alvo

Equipe de Recepção e Acolhimento.

Ações

Capacitação e orientação para o devido fluxo de trabalho, por meio de educação continuada sobre Saúde Bucal e diferenciação entre Urgências e Emergências em Odontologia.

Implantação e monitoramento

Primeiramente propor reunião com os líderes das equipes, para discutir sobre a necessidade da organização da demanda espontânea em Saúde Bucal. Capacitação dos funcionários da recepção sobre os temas: acolhimento em saúde bucal e urgências odontológicas.

Resultado Esperado

Educar para melhor atender, viabilizar um fluxo diário de demanda espontânea.

Referencias:

Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Básica. Departamento de Atenção Básica. Saúde Bucal. Brasília, DF, 2006 , Cadernos de Atenção Básica n.17.

Pinto EC, Barros VJA, Coelho MQ, Costa SM. Urgências odontológicas em uma unidade de Saúde vinculada à ESF de Montes Claros, Minas Gerais. Arq. odontol. Vol.48 no 3 Belo Horizonte jul./ set. 2012.

Totamano IP, LeopoldinoVD, Borsatti MA, Penha SS, Buscariolo IA, Costa CG, et al. Aspectos epidemiológicos e sociodemográficos do setor de urgência da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo. ROG Rev Pos-Grad. 2007;13:299-306.